

Minas chega ao Dia do Trabalhador, comemorado neste 1º de maio, com saldo de 467 mil empregos com carteira

Dom 01 maio

O sonho de uma jovem do município de Dores de Campos, no Campo das Vertentes, começa a se tornar realidade em Minas com a conquista do emprego formal. “Sempre quis entrar para a Marluvas (empresa de equipamentos de segurança), porque era a oportunidade de começar a construir meu futuro. Consegui ingressar na empresa e pretendo ser motorista de caminhão”, conta Beatriz Tavares Lima Ribeiro, que chegou a ser demitida na pandemia de um comércio onde trabalhou, por dez meses, na vizinha cidade de Barroso.



Reprodução / Vídeo

Assim como Beatriz Tavares, milhares de mineiros comemoram neste domingo (1/5), Dia do Trabalhador, a oportunidade do primeiro emprego ou o retorno ao mercado de trabalho. A atração recorde de investimentos para o estado tem garantido o aumento da empregabilidade. Para se ter uma ideia, de janeiro de 2019 a março deste ano, durante a gestão do atual governo, o saldo de empregos em Minas atingiu 467.062, ficando atrás apenas de São Paulo, com 1.050.590, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“O emprego formal foi uma segurança, porque minha mãe teve que sair do emprego. Quando consegui a vaga com carteira assinada, foi praticamente a salvação lá de casa”, conta Beatriz Tavares, já que poderia ajudar a mãe

em caso de necessidades. “Hoje, consigo ter um salário que divido entre as minhas despesas pessoais e para realizar o meu sonho, pois a carteira de motorista é um pouco cara. Pretendo contribuir como caminhoneira da empresa, se tiver oportunidade, e, ao longo do tempo, construir uma transportadora para ajudar no transporte de cargas do Brasil”, idealiza.

“Estar com a carteira assinada, em um período tão complicado como este de pandemia, foi de suma

importância para mim porque a minha família é grande e sempre conta comigo”, explica Wendel Antônio Cardoso, também funcionário da Marluvas, em Dolores de Campos, empresa para a qual conseguiu retornar sete anos após ter se desligado do empreendimento. Ele possui duas filhas, dois enteados e ainda auxilia a mãe e a sogra.

“Querendo ou não, sou uma força produtiva dentro de casa. E essa estabilidade, de estar empregado, proporciona essa segurança, tanto para você quanto para aqueles que dependem da gente”, garante Wendel Antônio, que já conseguiu também retomar os estudos, buscando agora uma segunda graduação.

Marco histórico

Para o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, a geração de empregos em Minas é um marco histórico para o estado, visto que as ações realizadas pelo [Governo de Minas](#) consolidaram a marca histórica de R\$ 211,7 bilhões em atração de investimentos, desde o

início da atual gestão, em 2019, até agora. O recorde em atração de investimentos em Minas se refere a projetos (de implantação e/ou expansão de negócios) prospectados pelo sistema econômico do Governo do Estado, o que prevê a criação de mais de 114 mil empregos diretos.

Reprodução / Vídeo

“As políticas públicas criadas pelo Governo de Minas simplificam a vida de quem gera emprego e renda no estado, fomentando negócios e alavancando o crescimento econômico. Graças ao esforço do governador Romeu Zema, o [programa Minas Livre para Crescer \(MLPC\)](#) está conseguindo impulsionar ações de desburocratização da máquina pública, ao mesmo tempo que oferece um ambiente mais favorável à geração de postos de trabalho”, enfatiza o secretário Passalio.

Retomada da empregabilidade

Após um período conturbado em 2020, com o início da pandemia de Covid-19, Minas tem trilhado desde o ano passado a retomada do emprego formal. Segundo dados do Novo Caged, só neste primeiro trimestre, já foram geradas 62.421 oportunidades de emprego com carteira assinada para os mineiros, com destaque especialmente para os setores de serviços e indústria, que lideraram a abertura de empregos formais.

Segundo o subsecretário de Trabalho e Emprego da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social](#), Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues, Minas Gerais adotou como prioridade, desde o início do Governo Zema, o apoio aos trabalhadores na busca de uma colocação e na garantia da sua autonomia de renda.

“Aliado ao excelente trabalho de atração de investimentos realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, temos investido cada vez mais recursos e conhecimento na capacitação de trabalhadores. O Mapa de Demanda por Educação Profissional, desenvolvido em Minas Gerais, é referência nacional, utilizado pelo MEC em informações sobre os cursos mais aderentes ao mercado de trabalho, e tem apoiado a oferta de mais de 100 mil vagas em cursos profissionalizantes, seja para os jovens estudantes por meio do Trilhas de Futuro ([SEE](#)), seja com um foco mais específico como cursos na área de programação preferenciais para o público feminino por meio do Minas Programando, entre outros projetos”, conta.

Segundo ele, a Sedese também tem buscado ampliar as alternativas para os cidadãos mineiros incentivando o desenvolvimento da Economia Popular Solidária e oferecendo serviço de intermediação de mão de obra para autônomos. O Projeto Trajeto Renda, parte integrante do Programa Percursos Gerais, já atendeu mais de 3.300 pessoas em municípios da Região de Teófilo Otoni com cursos de formação, assessoramento para produção e comercialização, incentivando as famílias a produzirem e comercializarem seus produtos de maneira cooperada e solidária.

“Os resultados de todos esses projetos são significativos e se expressam tanto nos indicadores de empregabilidade e desenvolvimento quanto na vida dos cidadãos mineiros que, após longo período de pandemia, têm mostrado gigante capacidade de se superar e seguir rumo ao futuro”, enfatiza Raphael Vasconcelos.

Aliado dos trabalhadores

Minas Gerais conta hoje com um aliado dos trabalhadores para garantir um maior acesso às vagas disponibilizadas nos 133 postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), coordenados em Minas pela Sedese. Desde fevereiro, o Governo de Minas disponibilizou a consulta on-line das oportunidades de emprego no [Painel de Vagas do Sine](#), uma importante ferramenta para facilitar a vida de quem se encontra desempregado.

Por meio desse sistema, o trabalhador pode ter acesso, antes mesmo de sair de casa, a todas as oportunidades de emprego nas unidades do Sine. De forma simples e descomplicada, a seleção pode ser feita também por município, região e até mesmo pela ocupação que o trabalhador está em busca. Hoje, o Painel conta com mais de 7.700 vagas em todo o estado, sendo 250 delas para pessoas com deficiência.